

PAES, Ana Beatriz Apse; CASTRO, Vanessa Chiconelli Liporaci de. A tradução literária como componente curricular: uma proposta para os cursos de letras do ifsp. In: WORKSHOP DE INOVAÇÃO, PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO, 3., 2018, São Carlos, SP. *Anais...* São Carlos, SP: IFSP, 2018. p. 37-40. ISSN 2525-9377.

## A TRADUÇÃO LITERÁRIA COMO COMPONENTE CURRICULAR: UMA PROPOSTA PARA OS CURSOS DE LETRAS DO IFSP

ANA BEATRIZ APSE PAES; VANESSA CHICONELI LIPORACI DE CASTRO

Universidade Estadual de Campinas, Campinas, Brasil  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Piracicaba, Brasil

**RESUMO:** Através de pesquisa realizada na área de tradução literária, mais especificamente sobre a tradução para o inglês do livro *O filho eterno*, de Cristóvão Tezza, percebemos que esta pode ser uma ferramenta de grande auxílio no que tange a análise textual crítica, por facilitar a percepção das características que compõem o texto literário e do contexto cultural do qual ele emerge. O presente estudo propõe, dessa forma, que a prática e a análise da tradução literária sejam cada vez mais incluídas como metodologia auxiliar nas aulas de teoria e crítica literárias, assim como naquelas de línguas estrangeiras, nos cursos de Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, uma vez que observamos que a maioria das unidades não apresenta o componente em suas grades como uma disciplina específica, ou o trabalham de forma assaz breve e, portanto, provavelmente não explorando todo o potencial que ele apresenta. Para tanto, analisamos os Projetos Pedagógicos dos cursos para que a proposta fosse realizada de acordo com a realidade e as necessidades de cada unidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação. Projeto Pedagógico. Estrutura Curricular. Tradução Literária. Inglês.

**ABSTRACT:** Through a research made in literary translation, more specifically about the English translation of *The Eternal Son*, by Cristóvão Tezza, we realised that it may be a resource of great help to what concerns critical text analysis, for it enables the perception of the characteristics that compose the literary text as it is and the cultural context from which it emerges. The present study therefore seeks to propose that the practice and analysis of literary translation be increasingly included as an auxiliary methodology in classes of theory and critiques of literature and also in foreign language courses in the graduate programs in Portuguese of the Federal Institute of Education, Cience and Technology of São Paulo, since we observed that most of the unities do not present the component in its curricula, as a specific discipline, or work with it too briefly, and thus probably do not explore the potential it has. For that purpose, we analysed the Pedagogical Plans of the programs so that the proposal would be made accordingly to the reality and the needs of each unity.

**KEYWORDS:** Education. Pedagogical Plan. Curricular Structure. Literary Translation. English.

### INTRODUÇÃO

O presente estudo faz parte de um projeto maior que tem por objetivo analisar traduções para o inglês de obras de autores brasileiros consagrados pela crítica, a partir das perspectivas de teóricos da tradução como Antoine Berman e Mário Laranjeira, no intuito de verificar até que ponto as poéticas desses autores foram recriadas na língua alvo. Este recorte refere-se ao estudo da tradução realizada por Alison Entrekin da obra *O filho eterno* (2015) – *The Eternal Son*, (2013) –, de Cristóvão Tezza. A comparação entre os dois textos intenciona compreender a relação e o compromisso estabelecidos entre texto de partida e de chegada, no que concerne a recriação da qualidade estética da narrativa.

Partindo de uma leitura atenta do texto de Tezza, olhamos para a sua tradução em busca de compreender as escolhas de Entekin, enquanto avaliávamos se o efeito de sentido provocado pela tradução se aproximava ou se distanciava daquele proposto pelo texto em português. No decorrer da análise percebemos que o estudo comparativo de obras literárias e suas respectivas traduções consiste em um método eficaz e profícuo de examinar as características das macro e microestruturas textuais do texto literário, por exigir do leitor a percepção das funções e dos efeitos de sentido das estruturas linguísticas e estilísticas construídas intencionalmente pelo autor do texto de partida.

Assim, consideramos que tal ferramenta de análise deveria ser mais utilizada como metodologia auxiliar nos cursos de Letras em aulas de teoria e crítica literária e de língua estrangeira, sobretudo naqueles cujas grades curriculares não trazem disciplinas que abordam especificamente a tradução literária, como é o caso da maioria dos cursos de Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP).

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Partimos da leitura da obra e de sua tradução, buscando, minuciosamente, os detalhes estilísticos que carregam o sentido do texto de partida e os efeitos que eles causam no leitor, seja ele iniciado ou não. Para nos auxiliar nesse intento, estudamos artigos críticos sobre a obra e também lemos entrevistas e colunas publicadas pela tradutora, a fim de compreender se ela estabeleceu uma poética própria para lidar com a referida tradução, ou seja, para identificar o que ela optou por priorizar no processo tradutório e os aspectos que ela percebeu como sendo, de certa maneira, limitantes, sejam eles culturais, linguísticos ou impostos pelo mercado editorial.

Uma vez obtidos os resultados da análise comparativa, identificamos a abrangência da mesma e passamos a refletir sobre a importância de estudos nessa linha estarem, de alguma forma, presentes nas grades curriculares dos cursos de Letras, principalmente daqueles cujas grades não contemplam disciplinas específicas da área de tradução. Para o presente estudo, optamos por analisar os Projetos Pedagógicos dos cursos de licenciatura em Letras do IFSP dos campi de São Paulo, Cubatão (ambos com habilitação somente em português), Avaré (com habilitação em espanhol), Sertãozinho e Pirituba (os dois com habilitação em inglês), a fim de perceber como se encontra o estudo de tradução nesses cursos e como o trabalho específico com a tradução literária poderia ser inserido de maneira produtiva na realidade dos mesmos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O livro de Tezza relata o processo de aceitação de um pai para com seu filho com síndrome de Down, o qual divergia do ideal de filho que ele havia cultivado dentro de si, e culmina em uma jornada de amadurecimento e autoreconhecimento. Tal obra pode ser enquadrada no gênero da autoficção, em que fatos biográficos são relatados sem que haja compromisso com a verdade ou com a estrutura do relato autobiográfico, e sim com a liberdade de trabalhá-los poeticamente. É assim que Tezza destrincha os processos psicológicos do protagonista, recorrendo a um narrador em 3ª pessoa, ao uso do discurso indireto livre, bem como de períodos e parágrafos longos, além de digressões, apartes e da oscilação dos tempos verbais.

A tradutora, por sua vez, identifica – como lemos em colunas escritas por ela mesma – muitas dessas características como sendo construções tipicamente brasileiras, e opta por omiti-las em sua tradução. Além dessa percepção pessoal da tradutora, sabemos que houve também uma pressão por parte das editoras internacionais, que afirmavam que o modo de escrever de Tezza soaria desconcertante para os leitores em língua inglesa. (cf. Entekin [2014; 2015]). Entretanto, consideramos que essas características do texto em português foram, em verdade, estrategicamente pensadas para transmitir a condição de desconcerto da personagem principal, e para posicionar o leitor ao lado dele, na intenção de fazê-lo sentir o peso do fluxo de consciência do protagonista, bem como para perceber seu desenvolvimento pessoal.

Dessa forma, vemos que a análise da tradução de obras de maior preocupação estética, quando feita de forma contextualizada e reflexiva, traz à tona problemáticas de ordem linguística, estilística, cultural e mercadológica, que propiciam ao estudante de Letras o desenvolvimento da sensibilidade analítica e do senso crítico. Tais questões, que regem o universo das traduções, são, portanto, excelente ponte para o trabalho interdisciplinar, preconizado por instituições de ensino como o IFSP.

Sob essa perspectiva, uma vez que o estudo de tradução é ausente nos campi em que a habilitação é somente para a língua portuguesa (São Paulo e Cubatão), neles, atividades de tradução literária poderiam ser ofertadas como disciplina optativa pelos professores que dominam outros idiomas. Já no campus de Avaré, há uma disciplina voltada para os estudos de tradução e versão (Teoria e Prática de Tradução e Versão – TPVL8) no último semestre de curso, mas o conteúdo está restrito a essa disciplina, não aparecendo em outras ementas e a ênfase é dada à tradução acadêmico-científica e à interpretação. No campus de Pirituba, a questão da tradução é discutida brevemente, mas apresentando o português como língua alvo e não originária, nas disciplinas de Literatura em Língua Inglesa de I a IV, oferecidas a partir do 5º semestre, mas nas ementas também não são citadas bibliografias a respeito de tradução literária. No último nível de língua inglesa (Língua Inglesa VIII – LI8L8) é que são introduzidas as práticas de tradução e interpretação, mas também com maior ênfase na tradução acadêmica. Há uma disciplina denominada Diálogos da Literatura Brasileira com a Hispano-americana (DLHL8), oferecida também no último semestre, em que seria pertinente tratar de questões de tradução, mas não há menção ao assunto na ementa.

Todos os cursos citados contém, dentro das disciplinas, horas de prática como componente curricular (PCC), mas apenas a unidade de Sertãozinho oferece os Projetos Integradores, a partir do 5º semestre, em que os alunos desenvolvem, em grupo, sob orientação docente, projetos interdisciplinares que objetivam preparar o aluno para a atividade profissional. Percebemos que a produção e análise de traduções seria um projeto pertinente a ser desenvolvido nesse espaço, a partir do 7º semestre, tendo o aluno recebido embasamento teórico suficiente nos 5º e 6º semestres, a fim de que a prática e as teorias de tradução não sejam introduzidas tardiamente, apenas no 8º semestre, como se evidenciou que ocorre.

## CONCLUSÕES

Nos Programas Pedagógicos de Curso de todas as unidades, os objetivos específicos do curso convergem com os retirados do documento do campus São Paulo, no sentido de que buscam formar profissionais que tenham capacidade

[...] de estabelecer relações entre a leitura de textos literários e seu contexto histórico, social ou cultural, inferindo as escolhas dos temas, gêneros discursivos e recursos expressivos dos autores; de refletir analítica e criticamente sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico; de dominar uma visão crítica na leitura de textos literários escritos em língua portuguesa; de usar dos instrumentos teóricos e práticos necessários, de crítica e teoria literária, para desenvolver estratégias de interpretação literárias, levando em conta a relação entre discurso, texto e contexto (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, 2016, p. 25, adaptado).

Percebe-se, assim, que a análise e produção de traduções literárias não somente alcançam como facilitam a obtenção de tais objetivos, propiciando um lugar de interdisciplinariedade e interculturalidade para as partes envolvidas. Recomendamos, desse modo, que a prática seja mais difundida nos cursos de licenciatura em Letras do IFSP.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq) pelo financiamento desta pesquisa através do Programa de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC), iniciado em maio de 2017. Agradecemos também ao IFSP pelo suporte à pesquisa.

## REFERÊNCIAS

BERMAN, Antoine. **A tradução e a letra ou o albergue do longínquo**. Rio de Janeiro: Ed. 7 Letras/PGET, 2007.

ENTREKIN, Alison. O inferno do presente. **Revista Pessoa**. São Paulo, 20 out. 2015, In: Biblioteca Internacional de Obras Célebres. Disponível em: < <https://www.revistapessoa.com/artigo/114/o-inferno-do-presente> >. Acesso em: 16 fev. 2018.

\_\_\_\_\_. Sintaxes, sinapses e conversas de bar. **Revista Pessoa**. São Paulo, 27 ago. 2014, In: Biblioteca Internacional de Obras Célebres. Disponível em: < <https://www.revistapessoa.com/artigo/774/sintaxes-sinapses-e-conversa-de-bar> >. Acesso em: 16 fev. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola**. Campus Avaré: Avaré, 2016. Disponível em: < [http://avr.ifsp.edu.br/images/pdf/Licenciatura\\_Letras/AVR\\_PPC\\_LETRAS\\_07\\_Versao%20final%20atualizada.pdf](http://avr.ifsp.edu.br/images/pdf/Licenciatura_Letras/AVR_PPC_LETRAS_07_Versao%20final%20atualizada.pdf) >. Acesso em: 16 fev. 2018.

\_\_\_\_\_. **Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Letras**. Campus Cubatão: Cubatão. 2017. Disponível em: < [http://cbt.ifsp.edu.br/images/cbt\\_letras\\_ppc\\_verso\\_final\\_.pdf](http://cbt.ifsp.edu.br/images/cbt_letras_ppc_verso_final_.pdf) >. Acesso em: 16 fev. 2018.

\_\_\_\_\_. **Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Letras com Habilitação em Português e Inglês**. Campus Pirituba: Pirituba, 2017. Disponível em: < [https://ptb.ifsp.edu.br/images/documentos/a\\_ppc\\_licenciaturaEmLetrasPortuguesIngles.pdf](https://ptb.ifsp.edu.br/images/documentos/a_ppc_licenciaturaEmLetrasPortuguesIngles.pdf) >. Acesso em: 16 fev. 2018.

\_\_\_\_\_. **Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Letras**. Campus São Paulo: São Paulo, 2016. Disponível em: < [https://spo.ifsp.edu.br/images/phocadownload/DOCUMENTOS\\_MENU\\_LATERAL\\_FIXO/GRADUACAO/LICENCIATURA\\_LETRAS/2016/PPC\\_Letras\\_FEV\\_2016.pdf](https://spo.ifsp.edu.br/images/phocadownload/DOCUMENTOS_MENU_LATERAL_FIXO/GRADUACAO/LICENCIATURA_LETRAS/2016/PPC_Letras_FEV_2016.pdf) >. Acesso em: 16 fev. 2018.

\_\_\_\_\_. **Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Letras com Dupla Habilitação: Português e Inglês**. Campus Sertãozinho: Sertãozinho, 2016. Disponível em: < <https://drive.ifsp.edu.br/s/766b58278a4786559debf5b0cf16e8e#pdfviewer> >. Acesso em: 16 fev. 2018.

LARANJEIRA, Mário. “Sentido e significância na tradução poética”. **Estudos avançados**, v. 26, n. 76, 2012, p. 29-37.

TEZZA, Cristóvão. **The Eternal Son**. Translated by Alison Entrekin. 2nd ed. Melbourne: Scribe Publications, 2013 [2010].

\_\_\_\_\_. **O Filho Eterno**. 17. ed. Rio de Janeiro: Record, 2015 [2007].